

An aerial photograph of the UNICAMP campus, showing a mix of green spaces, trees, and buildings. In the background, a city skyline is visible under a clear blue sky. A dark grey rectangular box is superimposed over the middle of the image, containing the title text in white.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

UNICAMP 2021-2022

COORDENADORIA DE SUSTENTABILIDADE | DEPI

RESUMO

Bem-vindo ao Relatório Anual de Sustentabilidade da Universidade Estadual de Campinas. Neste documento serão apresentados indicadores, ações e projetos e metas de sustentabilidade para a Unicamp entre os anos 2021 e 2022.

Desde janeiro de 2022, a Coordenadoria de Sustentabilidade da Unicamp é responsável pelo levantamento de dados, elaboração de indicadores e proposta de projetos de melhoria em sustentabilidade para as operações dos campi.

csus@unicamp.br

Sumário

RESUMO	2
AGRADECIMENTOS	4
INTRODUÇÃO	5
ODS E A UNIVERSIDADE	5
UNICAMP SUSTENTÁVEL.....	6
INFRAESTRUTURA	7
ESTUDANTES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	10
MEIO AMBIENTE	12
ENERGIA	15
RESÍDUOS	17
ÁGUA.....	19
TRANSPORTE	21
ENSINO E PESQUISA	23
SOCIEDADE.....	24

AGRADECIMENTOS

Ao Gabinete do Reitor,
À Pro-Reitoria de Desenvolvimento Universitário,
À Pro-Reitoria de Extensão e Cultura,
À Pro-Reitoria de Graduação,
À Pro-Reitoria de Pós-graduação,
À Diretoria Executiva de Planejamento Integrado,
À Diretoria Executiva de Direitos Humanos,
À Prefeitura do Campus: Divisão de Meio Ambiente e Divisão de Água e Energia,
Aos Órgãos, Institutos e Faculdades que colaboram anualmente com o levantamento de dados para os indicadores de sustentabilidade.



Figura 1: Prédio do Ciclo Básico

INTRODUÇÃO

ODS E A UNIVERSIDADE



A história da sustentabilidade iniciou-se na década de 1960, com a tomada de consciência e as movimentações de mudança acerca das preocupações com a poluição e o crescimento populacional em busca de avaliações das questões políticas, econômicas e sociais relacionadas ao meio ambiente. A Organização das Nações Unidas (ONU) tomou a frente das questões ambientais e organizou a primeira Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente, a Conferência de Estocolmo, 1972. Seguidamente, foram realizadas conferências a nível mundial que originaram o Programa ONU-Habitat e a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente, que criaram uma série de documentos e declarações de direcionamento mundial sobre o meio ambiente e a sustentabilidade.

Em 2015, mesmo ano em que as metas de desenvolvimento sustentável da Conferência Rio+20 entraram em vigor, ocorreu nova reunião de líderes mundiais em Nova York, a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável. Nessa reunião foi definida uma nova agenda, para finalizar o trabalho dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e lançar os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no documento “Agenda 2030” (UN, 2015). O Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio 2015 indicou que os ODM foram bem-sucedidos em todo o mundo, mas ainda existiam deficiências (UN, 2015) e, no sentido de atendê-las em diferentes níveis, foram criados os ODS.

A Nova Agenda Urbana (UN-Habitat, 2016) apresenta elementos essenciais à criação de um padrão de desenvolvimento sustentável urbano para um novo modelo de cidade e estabelece que a consecução dos ODS deve tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis (UN-Habitat, 2016).

As universidades, como centros de formação dos futuros tomadores de decisão para os setores sociais, ambientais, políticos e econômicos (Lozano, 2006), são locais onde se encontram as oportunidades de disseminação do conhecimento e da prática do desenvolvimento sustentável através da formação de profissionais e líderes; de produção de conhecimento e tecnologias e de promoção de capacitação à comunidade. São as universidades que podem desenvolver a estrutura intelectual e conceitual para atingir o desenvolvimento sustentável (Cortese, 1992).

Considerando o campus universitário como um locus urbano ou mesmo um microcosmo da sociedade (Finlay e Massey, 2002; Cortese, 2003; Lipschutz et al., 2017), a mudança que se inicia no planejamento de uma universidade é uma oportunidade de exemplo e replicação. Os campi universitários são espaços de produção do conhecimento onde a sustentabilidade pode ser conhecida, criada, aplicada e implantada.



UNICAMP SUSTENTÁVEL

A Unicamp está em busca da sustentabilidade em seus campi desde os anos 2000, quando começaram as primeiras reuniões sobre a necessidade da criação de uma política ambiental, que, em um primeiro momento, foi representada pelo Grupo Gestor de Resíduos, junto à Coordenadoria Geral da Unicamp (CGU), criado através da Resolução GR-94/2003. A Política Ambiental para a Unicamp foi institucionalizada em novembro de 2010, através da Deliberação CONSU 533/2010, a partir do Grupo Gestor Ambiental/CGU. Como evolução à Política Ambiental, a Unicamp criou o Sistema de Gestão Universidade Sustentável, que culminou na criação do Grupo Gestor Universidade Sustentável (GGUS) através da Resolução 41/2014. Desde 2018, o GGUS integra o quadro da DEPI e colabora, através das Câmaras Técnicas de Gestão, com o levantamento e a assessoria nas áreas de sustentabilidade.

Em abril de 2021, a DEPI publicou o Plano Diretor Integrado 2021-2031: uma visão de futuro para os campi, documento de planejamento territorial diretamente associado à transição para a sustentabilidade na universidade. Em 2022, a DEPI criou a Coordenadoria de Sustentabilidade (CSUS), que tem como missão o planejamento, a concepção, o monitoramento e a gestão de processos recorrentes e atividades operacionais e de ensino, pesquisa e extensão, orientadas à sustentabilidade na Unicamp, sua comunidade acadêmica e entorno.

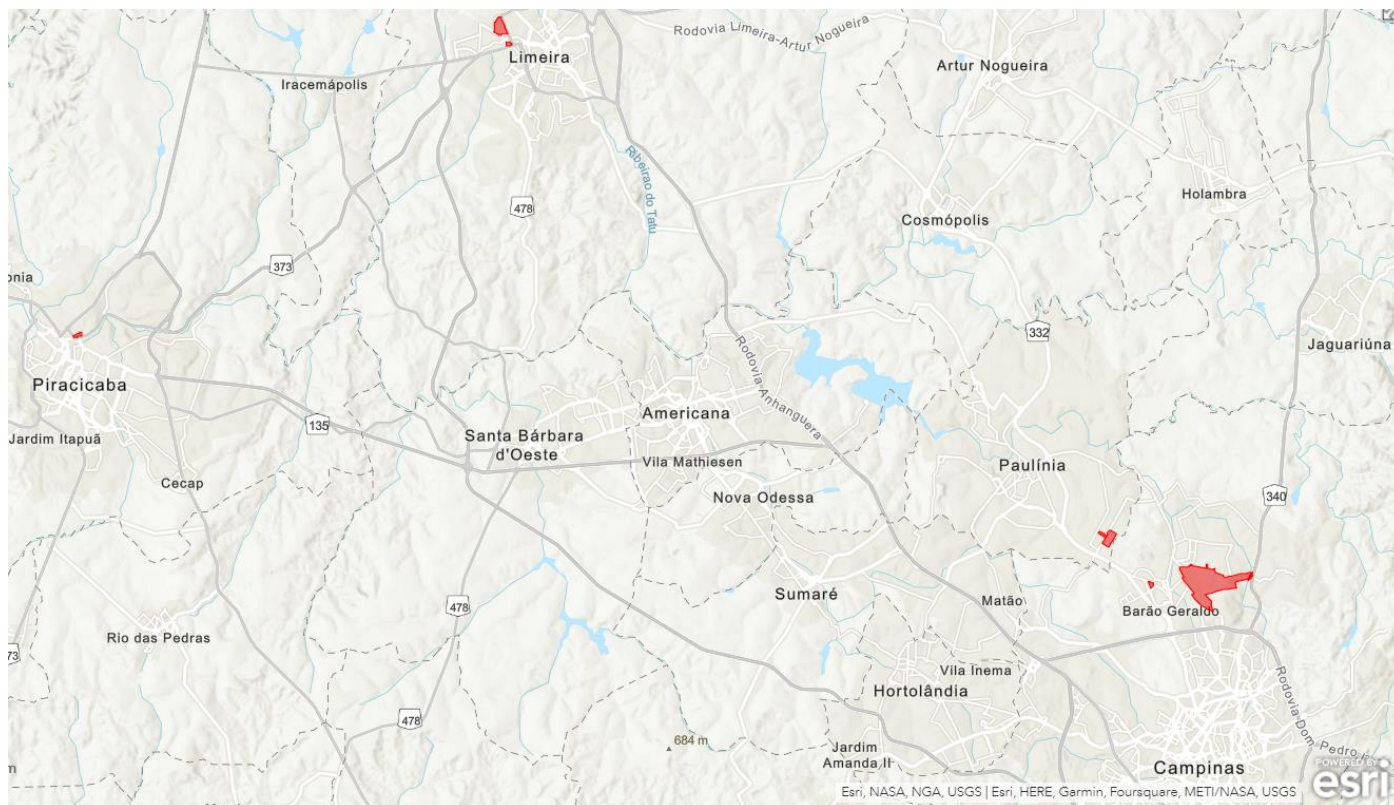
Com o objetivo de entender a situação da universidade frente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, a DEPI realiza o levantamento de dados, a elaboração dos indicadores de sustentabilidade e sua submissão ao sistema de ranqueamento de universidades sustentáveis UI GreenMetric desde 2019. Este sistema é uma plataforma internacional organizada pela Universidade da Indonésia, que estabelece indicadores nas categorias: Infraestrutura e Meio Ambiente; Resíduos; Energia e Mudanças Climáticas; Água; Mobilidade e Ensino e Pesquisa.

A DEPI, através da CSUS, também monitora esses indicadores e apresenta propostas de projetos de melhoria em sustentabilidade para a Unicamp, contribuindo para a gestão e melhoria contínua na transição para universidade sustentável.

A Unicamp também monitora os indicadores de sustentabilidade através da plataforma Times Higher Education Impact Rankings, que traz indicadores para cada um dos ODS, e o QS World Sustainability Rankings, que possui uma área destinada aos indicadores de sustentabilidade. Os dados e indicadores para ambos ranqueamentos são organizados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU).

Além disso, a Unicamp publicou o Planejamento Estratégico, Planes Unicamp 2021-2025, um instrumento para que a Unicamp se desenvolva e vença os desafios dos próximos 5 anos, mantendo-se como uma universidade pública e com papel de liderança entre as melhores do mundo. O Planes 2021-2025 explicita o compromisso institucional com o Desenvolvimento Sustentável definido pelas Nações Unidas por meio dos 17 Objetivos.

INFRAESTRUTURA



A Unicamp possui sete campi no estado de São Paulo, distribuídos entre Campinas, Limeira, Piracicaba e Paulínia.

	ÁREA TOTAL [m ²]	ÁREA CONSTRUÍDA [m ²]	ÁREA OCUPADA [m ²]	ESPAÇOS ABERTOS [m ²]
Zeferino Vaz	3.891.940,00	632.959,73	365.410,00	3.526.530,00
Moradia	55.633,95	28.000,00	10.820,00	44.813,95
FT/Cotil	51.681,15	19.257,00	16.311,00	35.370,15
FCA	476.526,10	29.113,00	27.979,00	448.547,10
FOP	88.290,18	22.268,60	18.746,00	69.544,18
CPQBA	407.563,20	8.451,00	6.038,00	401.525,20
COTUCA	7.800,00	5.795,00	2.005,00	5.795,00
TOTAL	4.979.434,58	745.844,33	447.309,00	4.526.330,58



Campus Zeferino
Vaz, Campinas-SP

<https://www.unicamp.br/unicamp/>



Colégio Técnico de
Campinas,
Campinas-SP

<https://cotuca.unicamp.br/cotuca/>



Moradia Estudantil,
Campinas-SP

<http://www.cal.iel.unicamp.br/?p=979#jp-carousel-991>



<https://www.ft.unicamp.br/en>

Faculdade de
Tecnologia e
Colégio Técnico de
Limeira, Limeira-SP



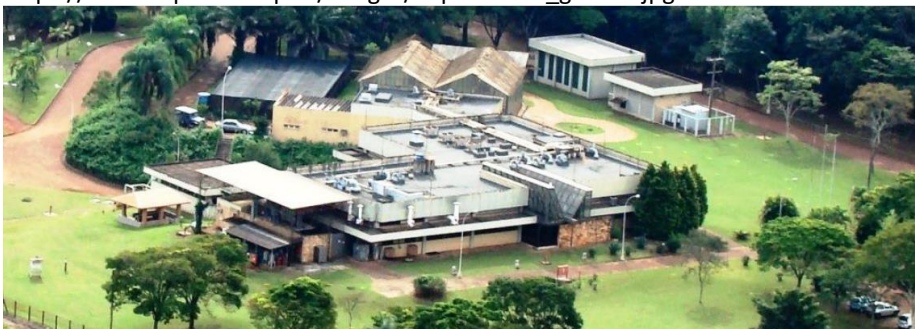
<https://www.fca.unicamp.br/porta/pt-br/#&gid=galleryplugin682e647eef67482906e832f1cd885a4c&pid=288430>

Faculdade de
Ciências Aplicadas,
Limeira-SP



https://www.fop.unicamp.br/images/Clipboard02_grande.jpg

Faculdade de
Odontologia de
Piracicaba,
Piracicaba-SP



<https://www.cpqba.unicamp.br/site/?limitstart=0>

Centro
Multidisciplinar de
Pesquisa em
Química, Biologia e
Agricultura,
Paulínia-SP

ESTUDANTES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

	2022
Estudantes Graduação	21.630
Estudantes Pós-graduação	17.750
Estudantes Extensão	15.341
Estudantes Colégios Técnicos	3.300
Docentes	1.936
Funcionários	6.835
POPULAÇÃO TOTAL	66.792



	2021
Proporção de espaços abertos em relação à área total	91,4%
Proporção da área permeável dos campi	48,87%
Área aberta total por indivíduo	537m ²
Porcentagem das atividades de manutenção durante a pandemia	51,36%



Tornar os campi universitários mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável e tornar o planejamento e a gestão territorial participativos, integrados e sustentáveis.

Proteger o patrimônio cultural e natural.

Reduzir o impacto ambiental

Proporcional acesso ao espaço público seguro, inclusivo, acessível e verde.

Planejar de forma a integrar a eficiência dos recursos, a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres.

Implementar um programa de Produção e Consumo Sustentáveis.

Alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Alcançar o manejo sustentável dos produtos químicos e resíduos.

Reduzir a geração de resíduos.

Promover as compras públicas sustentáveis.

Promover a conscientização para o desenvolvimento sustentável.

Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para a universidade.

Racionalizar o consumo de produtos com origem em combustíveis fósseis.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar as parcerias para o desenvolvimento sustentável em termos de finanças, tecnologia, capacitação, comércio e questões sistêmicas.

MEIO AMBIENTE



ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, RESERVA LEGAL E PRESERVAÇÃO PERMANENTE





ÁREAS DE VEGETAÇÃO PLANTADA: GRAMADOS E JARDINS

A Unicamp possui muitas áreas de vegetação nativa, Reserva Legal e Preservação Permanente nos campi da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Faculdade de Tecnologia e Colégio Técnico de Limeira, da Faculdade de Ciências Aplicadas, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas e do Campus Zeferino Vaz. Ao total, somam-se 530.363,82m², o correspondente a 10,65% da área total da universidade.

Já as áreas de vegetação plantada, que incluem gramados e jardins, somam o total de 1.624.623,43m² entre todos os campi, correspondendo a 32,63% da área total da Unicamp.

	2021
Proporção da área total dos campi coberta por vegetação nativa	10,65%
Proporção da área total dos campi coberta por áreas verdes	32,63%



Adotar medidas para combater as mudanças climáticas e seus impactos.

Integrar medidas de combate às mudanças climáticas nas políticas, estratégias e planejamento da universidade.

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado ao combate das mudanças climáticas e à gestão eficaz com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

Implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.

ENERGIA

A Unicamp vem juntando esforços para melhorar a eficiência energética, reduzir o consumo de energia elétrica e usar fontes novas de fonte de energia renovável, como a fotovoltaica. Além disso, a universidade está atualizando os equipamentos energéticos para versões mais eficientes, como equipamentos de climatização e maquinários, além de atualizar o uso dos edifícios tornando-os mais inteligentes, com o uso de sensores de presença para acionamento de iluminação e sensores de abertura de salas. O Escritório Campus Sustentável é o responsável pela implantação dos painéis fotovoltaicos e pelas ações de energia renovável nos campi (<https://campus-sustentavel.unicamp.br/>).

Políticas de redução de emissão de gases de efeito estufa e de implementação de edifícios verdes estão sendo implementadas, bem como o monitoramento anual da emissão dos gases de efeito estufa e da pegada de carbono da Unicamp (<https://www.depi.unicamp.br/csus/>).



Total do consumo de energia elétrica dividido pela população do campus	7601kWh/p
Produção de energia renovável em relação ao uso de energia total de 1 ano	1,31%
Uso de equipamentos com eficiência energética	43,20%
Implementação de edifícios inteligentes	63,23%
Pegada de carbono	1,7 ton/p



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.

Aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética.

Melhorar a eficiência energética.

Reforçar cooperações e parcerias para pesquisas em tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.

Adotar medidas para combater as mudanças climáticas e seus impactos.

Integrar medidas de combate às mudanças climáticas nas políticas, estratégias e planejamento da universidade.

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado ao combate das mudanças climáticas e à gestão eficaz com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

RESÍDUOS

A gestão de resíduos da Unicamp está dividida entre os resíduos comuns, os recicláveis e os resíduos perigosos e é feita pela Gestão Ambiental e de Resíduos, pela Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e pela Divisão de Meio Ambiente da Prefeitura dos campi. O objetivo é atuar no gerenciamento da prevenção em toda a cadeia de manejo de resíduos até o tratamento e a destinação final, assim como em ações de conscientização, visando reduzir a geração de resíduos na fonte. Faz parte da Política de Gestão de Resíduos: Plano de Gestão de Resíduos, Programa de Gerenciamento de Rejeito Radioativo, Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Programa de Gerenciamento de Resíduos Biológicos (<https://www.depi.unicamp.br/ggus/>).



2021

Tratamento de resíduos orgânicos	100%
Tratamentos de resíduos inorgânicos	100%
Tratamento de resíduos tóxicos	100%
Tratamento de esgoto	100%



Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis.

Alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

Reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Adotar medidas para combater as mudanças climáticas e seus impactos.

Integrar medidas de combate às mudanças climáticas nas políticas, estratégias e planejamento da universidade.

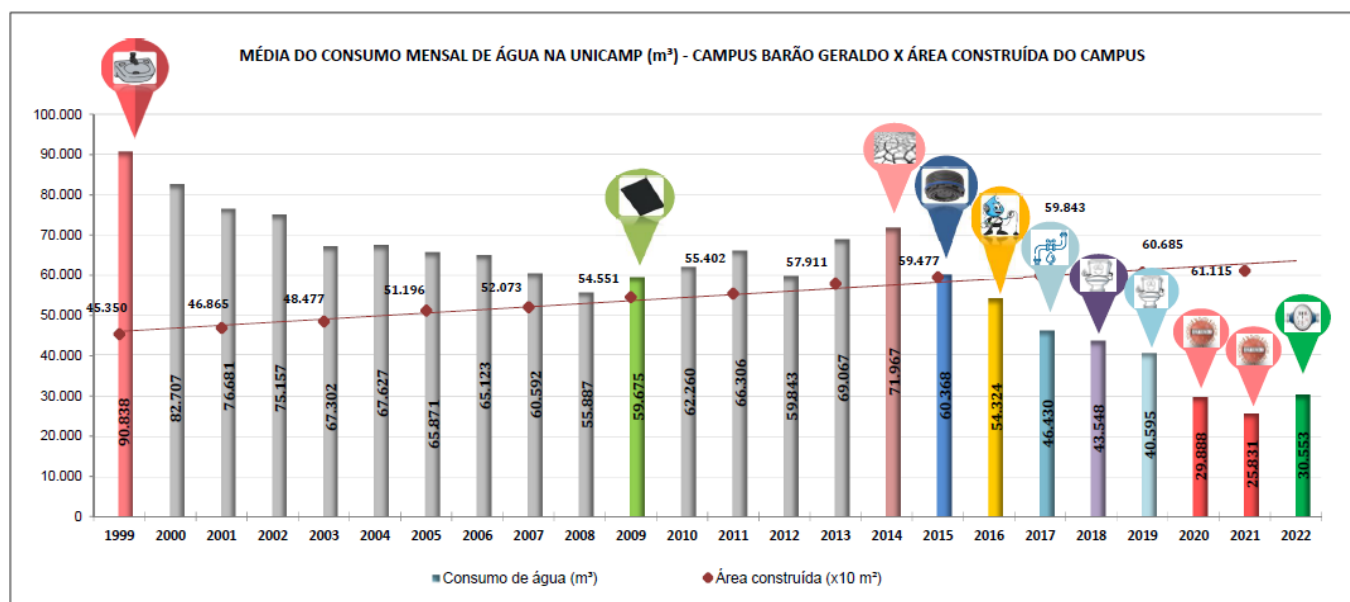
Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado ao combate das mudanças climáticas e à gestão eficaz com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

ÁGUA

Desde 1999, a Unicamp vem implementando políticas e ações de conservação da água com redução significativa do consumo de água nesta universidade, organizadas pela Divisão de Água e Energia dos campi (www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-agua-e-energia/gestao-de-agua/):

- Plano Diretor de Combate à Perda de Água na Unicamp – 2009: Diagnóstico do sistema de abastecimento de água do campus e apresentação de diretrizes para o combate ao desperdício de água.
- Plano de Contingência Hídrica – 2014: Para enfrentar a crise hídrica, a Universidade elaborou um plano definindo ações, responsabilidades, diretrizes e encaminhamentos com a comunidade universitária para ampliar a oferta, preservar os recursos hídricos e reduzir o consumo.
- Projeto Aeradores supereconômicos para torneiras – 2015: Instalação de aeradores supereconômicos nas torneiras dos lavatórios das Unidades e Órgãos do campus, onde foram instaladas 3.850 peças.
- Ampliação do Programa de Caça aos Vazamentos – 2016/2017: Para controlar as perdas, o DSIS/Prefeitura acrescentou a demanda por uma equipe contínua de geofonia para identificar vazamentos ocultos.
- Substituição de vasos sanitários - 2018, 2019 e 2020: Substituição de vasos sanitários antigos e sistemas de descarga por modelos mais novos, com duplo acionamento de 3 e 6 litros por vazão, 1.238 bacias e motoristas substituídos por modelos econômicos.
- Projeto de Gestão Estratégica de Água - 2018/2020: O projeto teve como objetivo fornecer dados mensais de consumo de água por unidade do campus, com vistas à implantação de programas de gestão e redução do consumo e conseqüentemente redução de gastos com este insumo.

O Campus Zeferino Vaz possui três lagos com medidas de controle de enchentes. A água superficial de dois deles é retirada e utilizada para a área de irrigação de cultivo experimental da Faculdade de Engenharia Agrária e para áreas de irrigação de jardins. Algumas edificações adotaram o reaproveitamento de água dos sistemas de ar condicionado e equipamentos de osmose reversa para a descarga do vaso sanitário e do mictório.



	PRÓ-ÁGUA – 1999		DESATIVAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE REDES COLAPSADAS POR PEAD - 2017 - 2018
	PLANO DIRETOR DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA NA UNICAMP – 2009		PROJETO ESTRATÉGICO: BACIAS SANITÁRIAS EFICIENTES - 2018 - 2019 e 2020
	CRISE HÍDRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO – 2014		PANDEMIA CORONA VIRUS - COVID-19 / ENTREGA PROJETO ESTRATÉGICO: GESTÃO DE ÁGUA: MEDIÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CONTROLE - 2020 e 2021
	PROJETO AREJADORES SUPERECONÔMICOS PARA TORNEIRAS – 2015		RESULTADO DO PROJETO ESTRATÉGICO: GESTÃO DE ÁGUA: MEDIÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CONTROLE EM 2022 - DESPREZANDO ANOS DE 2020 e 2021
	PROGRAMA CAÇA-VAZAMENTOS – 2016	NOTA:	PROJEÇÃO PARA O ANO DE 2022 ESTÁ CONSIDERANDO A MÉDIA DE CONSUMOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022.



2021

Implementação de programa de conservação de água	50%
Implementação de programa de reaproveitamento de água	30%
Uso de dispositivos economizadores	89%
Consumo de água tratada	100%



Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento.

Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura.

Aumentar a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água.

Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água.

TRANSPORTE

Os campi da Unicamp possuem diferentes padrões de transporte: enquanto o campus Zeferino Vaz possui uma malha viária que interliga áreas estratégicas da cidade e recebe os serviços públicos hospitalares, os demais campi possuem trânsito interno, com pouca circulação de veículos. Os campi também se diferem quanto à circulação de pedestres e ciclistas devido à área total e à quantidade de edifícios e serviços. Os indicadores mostrados nesta seção referem-se a média entre todos os campi.



Estou em

- Marcador (arraste o marcador para indicar sua posição)
- Minha localização (apenas para dispositivos com GPS)

Tipo de Linha

- Circular 2 - via FEC (sentido horário) - Ônibus 2
- Circular 2 - via Museu (sentido horário)
- Circular Noturno (sentido horário)
- Ônibus Moradia

Viagens com ônibus adaptado para deficientes físicos

Opções

- Centralizar no ônibus

Traçar rota

Qual circular pegar?

Legenda

- - Posição real
- - Posição estimada devido perda momentânea de sinal
- - Perda prolongada de sinal

Atualmente o ônibus está em Avenida Martin Luther King
A velocidade média é 29 km/h.

<https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/unitransp/circular-interno/circular-em-tempo-real/>

2021

Total de veículos dividido pela população total dos campi	0,43
Serviço de transporte oferecido	Regular, gratuito e zero emissão
Quantidade de veículos zero emissão dividida pela população total dos campi	0,04
Proporção de área de estacionamento pela área total dos campi	4,4%
Política de calçadas nos campi	Política disponível



Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

Reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

ENSINO E PESQUISA

A Unicamp participa de sistemas de ranqueamento de universidades que trazem mais indicadores sobre ensino e pesquisa (<http://www.prdu.unicamp.br/rankings>), sendo que esta sessão é exclusiva para indicadores de sustentabilidade em ensino e pesquisa.

	2021
Relação entre as disciplinas sobre sustentabilidade e o total de disciplinas oferecidas	11,51%
Relação entre o fundo de pesquisas em sustentabilidade e o fundo total de pesquisas	24,90%
Número de publicações acadêmicas sobre sustentabilidade	14246
Número de eventos acadêmicos relacionados à sustentabilidade realizados	49
Número de organizações estudantis relacionadas à sustentabilidade	11
Publicação de relatório de sustentabilidade	Anual



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas.

Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

SOCIEDADE

A Unicamp é reconhecida internacionalmente pelos serviços oferecidos à comunidade. Além das atividades de extensão, com cursos, palestras, eventos culturais, a Unicamp também possui 6 hospitais públicos.

O Hospital de Clínicas da Unicamp é uma unidade vinculada à Administração do Conselho Superior da Universidade ligada à reitoria e a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, para fins de ensino, pesquisa e prestação de ações e serviços de saúde de alta complexidade destinados à comunidade. Considerado um hospital de grande porte e alta complexidade, todos os atendimentos realizados no HC da Unicamp são integralmente executados pelo Sistema Único de Saúde. A elevada capacitação docente, possibilita uma assistência em 47 especialidades médicas oferecidas com alto nível de qualificação e capacidade para cerca de 1.000 atendimentos ambulatoriais e de emergência/dia, além de uma média de 40 cirurgias diárias. As 47 especialidades clínicas e cirúrgicas se dividem em cerca de 684 sub-especialidades. O hospital revela outros indicadores importantes como a circulação de 10 mil pessoas/dia, a realização de cerca de cinco mil exames laboratoriais/dia entre outros.

O CAISM é referência para o ensino, a pesquisa e a assistência altamente especializada à saúde da mulher e do recém-nascido, atendendo através do Sistema Único de Saúde (SUS). Abrange o Estado de São Paulo, englobando 42 municípios e quase cinco milhões de pessoas, sem contar os milhares de pacientes de outras regiões que buscam o hospital.

O Gastrocentro presta assistência Médica em Gastroenterologia e Hepatologia de qualidade dentro de um sistema de saúde hierarquizado, aperfeiçoando técnicas de diagnóstico das doenças do aparelho digestivo, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento e atuando no sistema de saúde valorizando os princípios de humanização.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e todas, em todas as idades.

Reduzir a taxa de mortalidade materna global.

Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos.

Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis.